



Confusão na seção eleitoral: dez policiais para chegar à urna



Antes de sair de casa para votar, tucano acena para os jornalistas

Tasso diz que não haverá cargos para PFL

Tucano garante que rasga diploma se composição do novo governo atender ao fisiologismo

MARTA SALOMON

negociar com o PFL: não existe mais espaço para o fisiologismo", declarou Jereissati, completando em seguida: "Eu rasgo o meu diploma se isto acontecer."

Certo de que o PFL mudou ao apoiar a candidatura tucana, Jereissati disse que Fernando Henrique terá "condições e disposição" para indicar seus ministros independente dos partidos políticos. "Pode ser até mais amplo: se tiver alguém bom do PT, chama do PT", defendeu. Jereissati lembrou ter participado da negociação da aliança com o PFL e jamais ter feito acerto sobre cargos. "Nunca houve esta discussão."

Tasso Jereissati disputou ontem seu segundo mandato ao governo do Estado, disposto a levar adiante as idéias de um empresário bem sucedido que em 1986 desalojou do poder no Ceará os coronéis que mandavam havia 30 anos na política. Autor de um projeto de desenvolvimento do Estado por 50 anos, Tasso tem em seu crédito o equilíbrio das contas públicas e os índices de crescimento da economia cearense acima

de 10% este ano. Como próximo objetivo, ele quer tirar do papel o polêmico projeto de transposição de águas do rio São Francisco. "A alternativa é transplantar 3 milhões de pessoas para a Avenida Paulista ou a

Vieira Souto", disse. O projeto, com custo estimado em US\$ 2 bilhões, divide a aliança PSDB-PFL-PTB. O governo federal já reservou R\$ 100 milhões no Orçamento do próximo ano para iniciar as obras.

NOMEAÇÕES
PODEM SER
INDEPENDENTES
DE PARTIDOS

BRASÍLIA — O provável futuro governador do Ceará e um dos principais articuladores da candidatura de Fernando Henrique Cardoso ao Planalto, Tasso Jereissati, apostou ontem sua eleição na composição do governo acima das pressões dos partidos. "O Fernando Henrique não tem nada que